



Foto: Eduarda Rodrigues

Centro de Eventos de Boa Vista do Buricá acolheu os visitantes que prestigiaram o evento

Cerca de 1.000 pessoas prestigiam 43º Dia Estadual do Porco

A 43ª edição do Dia Estadual do Porco recebeu, no dia 11 de agosto, um público de aproximadamente 1.000 pessoas, que lotou o Centro de Eventos de Boa Vista do Buricá. O número de participantes superou as expectativas da comissão organizadora.

A ACSURS e a Prefeitura de Boa Vista do Buricá agradecem a todos e convida para a edição em 2018. O município anfitrião da próxima edição deve ser anunciado até o final deste ano.

A matéria sobre o evento pode ser conferida na página avulsa deste informativo. A cobertura fotográfica do evento com fotos para download está disponível na página da ACSURS no Facebook (www.facebook.com/acsurs1972).

Aprovado

Projeto que prevê a modernização do serviço de inspeção de produtos de origem animal tem apoio da ACSURS.

Página 6

Artigo

A médica-veterinária Juliane Galvani dá continuidade à série de artigos sobre o uso de antibióticos.

Página 5

Expointer

Entre as atrações da feira, a ACSURS leva ao Centro de Eventos a transmissão do programa Confraria, ao vivo.

Contracapa

Parceiros da Suinocultura Gaúcha



Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

Vetanco

No ano em que a Vetanco completa 30 anos, fabricando e distribuindo Produtos Seguros Para Alimentos Seguros, comercializados em mais de 40 países por todo o planeta, a Vetanco Brasil completa 16 anos. Esse marco é motivo de orgulho para a companhia, por estar inserida em um mercado extremamente qualificado e competitivo.

Para comemorar essa data, no dia 29 de junho foi realizado um jantar na CAVE (Casa dos Amigos e Colaboradores da Vetanco), localizada anexa a matriz da empresa na cidade de Chapecó (SC). Nesta ocasião, estiveram presentes todos os colaboradores da Vetanco Brasil, seus principais distribuidores e representantes e o Sr. Horacio Mancini, vice-presidente da Vetanco SA.

Para o encontro ficar mais animado, aproveitando a época do ano, foi realizada uma festa julina, com decoração temática, comidas típicas, fogueira e tudo mais. Honrando a tradição, todos os colaboradores estavam caracterizados, o que potencializou o clima de descontração e a alegria de estar em família confraternizando.

Foram entregues homenagens aos colaboradores que completaram 5 e 15 anos de trabalho na Vetanco. Nesse ano, o Coordenador Técnico Felipe Chiarelli completou 5 anos de casa e, completando 15 anos de Vetanco, a Gerente Administrativa/Financeira, Mareleusa M. Dumke. A Vetanco parabeniza a todos pela semana de intenso trabalho e dedicação, demonstrando o envolvimento da equipe com o desenvolvimento da empresa e com seus objetivos e princípios.



Vetanco
completa
16 anos no
Brasil

Porcilis®
2*4*3

**SEGURANÇA,
QUALIDADE E
PROTEÇÃO
COMPROVADAS**

A MAIS COMPLETA VACINA DO MERCADO CONTRA DIARREIAS DE LEITÕES NA MATERNIDADE.

Exclusiva Tripla Proteção Entérica

Rotavirose (Rotavírus)

- Vacina viva contra rotavírus conferindo altos títulos de proteção
- Reduz eliminação do vírus em fêmeas vacinadas

Enterotoxemia (*Clostridium perfringens* tipo C)

- Contém toxóide purificado do *Clostridium perfringens* tipo C

Colibacilose Neonatal (*Escherichia coli*)

- Possui as fímbrias (K88, K99, 987P e F41)

Proteção dos leitões através do colostro



Apresentação:
Frascos de 10 e 25 doses



A CIÊNCIA PARA ANIMAIS MAIS SAUDÁVEIS
A orientação do Médico Veterinário é fundamental para o correto uso dos medicamentos.
MSD Saúde Animal é a unidade global de registro de saúde animal da Merck & Co, Inc.

MSD é Merck Sharp & Dohme.

Curso de Análise Fundamental e Mercadológica de Trigo

30 de Agosto de 2017 em Porto Alegre - RS

INVISTA NO SEU CONHECIMENTO

educacional@safras.com.br

Whatsapp: (11) 95219-7239

Fone: (11) 3053-2736

www.safras.com.br

f/safrasmercado

@safrasmercado

safras
&mercado
EDUCACIONAL

ESPAÇO TÉCNICO

Médico-veterinário Rogério Oliveira Pinho,
 assistente Técnico-Comercial da Minitube do Brasil
 rpinho@minitube.com.br



Inseminação artificial em suínos (Parte 1)

FISIOLOGIA REPRODUTIVA

As fêmeas suínas, ao atingirem a puberdade, começam a manifestar mudanças de comportamento como falta de apetite, inquietação, monta sobre outros animais e aceitação à monta. Juntamente com estas alterações de comportamento, começam a ser evidenciadas também algumas características anatômicas como edema (inchaço) e hiperemia (vermelhidão) da vulva, o que vem a caracterizar o primeiro cio. Assim que as fêmeas atingem a maturidade sexual, ou seja, estão aptas a conceberem (geralmente ao terceiro cio após a puberdade), possuem ciclo estral regular com duração média de 21 dias, variando entre 19 a 23 dias e este é dividido em quatro fases distintas: proestro, estro ou cio, metaestro e diestro.

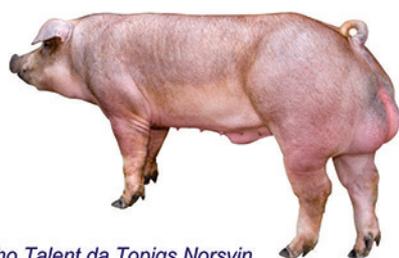
As fases de proestro e estro compreendem a chamada fase folicular, onde há regressão do corpo lúteo, crescimento de folículos e ovulação. O proestro tem duração média de três dias e é durante esta fase que ocorre o crescimento e

a maturação dos folículos ovarianos, iniciada pela produção de estrógeno pelos folículos em desenvolvimento. Este hormônio é responsável pelo desencadeamento de outros processos hormonais para que ocorra a ovulação (com liberação de oócitos), caracterizando a fase de estro. A duração do período do estro é bastante variável e geralmente mais curta em leitões do que em porcas, sendo que a ovulação ocorre no seu terço final. O diagnóstico de estro compreende a identificação das fêmeas que apresentam as modificações anatômicas e comportamentais citadas anteriormente, seguido de estimulação das fêmeas pela exposição ao macho (rufião). Com a presença do macho, deve-se realizar o reflexo de tolerância à pressão lombar, pressão exercida pelo responsável pela identificação do estro no dorso da porca. Se após a pressão esta ficar imóvel, é confirmado o estro. Após a ovulação, as concentrações de estrógeno diminuem na corrente circulatória e inicia-se a produção de progesterona (hormônio responsável pela manutenção da gestação)

pelos corpos lúteos. O período de atividade do corpo lúteo é chamado de fase luteínica, com duração de 16 a 17 dias e compreende as fases de metaestro e diestro.

O metaestro tem duração aproximada de dois dias. Quando a progesterona atinge seus níveis máximos, inicia-se a fase de diestro, que é a fase mais longa do ciclo estral, com duração média de 14 dias. Se as fêmeas forem cobertas ou inseminadas e ocorrer a fertilização, os corpos lúteos persistem durante toda a gestação e as fêmeas só retornam ao estro alguns dias após o parto, do contrário, o útero produz a PGF2A (prostaglandina F2 A) que provoca a ruptura ou destruição dos corpos lúteos e a fêmea inicia um novo ciclo estral. Durante a lactação, as fêmeas geralmente não manifestam sinais de estro devido ao bloqueio hormonal provocado pela presença dos leitões e pelas mamadas, período este denominado anestro lactacional. Após o desmame, há a eliminação de todos os fatores bloqueadores e a fêmea retorna ao estro.

Doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agrocercos PIC /Génétiporc, Choice Genetics, DB Genética Suína, Topigs Norsvin, Embrapa e Granja Balduíno.



Macho Talent da Topigs Norsvin



SUPORE
TECNOLÓGICO



Pipetas

Catéteres

PEDIDOS pelos fones: 51 9 9786-2860 | 51 9 9707-5467 | 55 9 9923-2025

Coordenação Geral:
 Valdecir Luis Folador
 Presidente.

Revisão:
 Fernando Gimenez
 Diretor Executivo.

Jornalista Responsável:
 Simone Jantsch
 DTR/RS 15.244

ACSURS: Rua Dinarte
 Vasconcelos, 70 | Caixa Postal 112
 Estrela - RS | CEP: 95.880-000

Sugestões, dúvidas ou críticas:
 imprensa@acsurs.com.br

Site: www.acsurs.com.br
 Telefone: 51 3712-1014
 Tiragem 2.000 exemplares
 Impressão Gráfica Lajeardense

Fecho da edição: 18/07/2017.

O ACSURS Informa é uma publicação mensal, de distribuição gratuita.

Óleos essenciais na nutrição de suínos

O crescimento populacional e a necessidade de aumento na geração de alimentos no mundo têm desafiado os sistemas de produção animal a elevar a sua produtividade. As alterações no padrão de consumo e a busca por menores custos de produção atrelados ao aumento de qualidade também são frequentes demandas de nosso setor. Na produção animal, os antibióticos são utilizados não somente para tratamento terapêutico, mas também como estratégia profilática para evitar o aparecimento de doenças que comprometam o desempenho animal. Entretanto, o uso de antibióticos de forma constante e em baixas doses pode gerar resistência bacteriana e desafios futuros no controle de doenças nos animais.

Assim, a busca por substâncias ativas capazes de substituir os antibióticos é cada vez mais urgente e necessária.

Dentre as opções, desta-

cam-se os óleos essenciais (OLEs), os quais são substâncias biologicamente eficazes e economicamente viáveis para a substituição dos antibióticos na alimentação animal.

Os OLEs são substâncias orgânicas de baixo peso molecular, líquidas, voláteis e lipofílicas, que possuem atividades antimicrobiana, antioxidante, anti-inflamatória e imunomoduladora científica-

mente comprovadas. Quimicamente são chamados de terpenóides e fenilpropanóides, sendo muitas vezes denominados de compostos secundários de plantas, fitomoléculas ou compostos fitogênicos. Como vantagens, são substâncias comprovadamente seguras ao consumo humano e sem riscos sobre a indução de resistência microbiana.

Nos sistemas de produção de suínos no Brasil, o desempenho e as condições sanitárias superiores são aspectos de extrema importância em todas as fases de criação, sobretudo em fases mais sensíveis como o pós-desmame e a creche, uma vez que leitões recém-desmamados possuem capacidade digestiva imatura, o que propicia substrato e condições adequadas para o desenvolvimento de patógenos. A diarreia pós-desmame é responsável por reduzir o ganho de peso, piorar a conversão alimentar, causar mortes, aumentar

custos com medicamentos e reduzir as margens de lucro da atividade.

Adicionalmente, as fases mais avançadas de crescimento do suíno também exigem cuidados no que diz respeito ao uso profilático de antibióticos, uma vez que pode induzir à resistência microbiana e comprometer as condições sanitárias dos animais. Dessa forma, a utilização dos OLEs como substâncias promotoras de crescimento se tornou uma alternativa técnico-econômica interessante nas fases de crescimento e terminação.

A utilização de OLEs nos sistemas de produção de suínos é cada vez mais uma realidade, uma vez que responde aos desafios sanitários e comprovadamente melhora o desempenho. É uma ferramenta que proporciona segurança alimentar, por não oferecer riscos à saúde humana, o que atende às exigências de mercados consumidores mais rigorosos.



A utilização de OLEs nos sistemas de produção de suínos é cada vez mais uma realidade, uma vez que responde aos desafios sanitários e comprovadamente melhora o desempenho.



Linha de óleos essenciais microencapsulados



- ✓ Melhora da qualidade intestinal e dos resultados zootécnicos;
- ✓ Único blend 100% nacional;
- ✓ Eficiência comprovada em experimentos *in vivo* e *in vitro*.

Distribuído no RS por: Vittaltech - Sarandi/RS



Primeira empresa
certificada na
categoria B1 no Brasil

FUNCTIONAL INNOVATIONS BACKED BY SCIENCE.

Tel. 41 3308 8690 | www.grasp.ind.br



Controles oficiais do uso de antibióticos na produção animal e as perspectivas do uso prudente destes na suinocultura

Antibióticos são utilizados tanto na medicina humana quanto na medicina veterinária e, devido à semelhança entre aqueles utilizados em humanos e em animais (Korb *et al.*, 2011), é possível inferir que o uso indiscriminado, sem prescrição, e/ou incorreto destas substâncias, bem como, a utilização dessas em baixas doses por longo período pode induzir à resistência bacteriana (Maron, Smith e Nachman, 2013). Neste sentido, o desenvolvimento da resistência aos antibióticos, pelas bactérias, tem sido uma preocupação de órgãos governamentais ao redor do mundo, considerando-se os conceitos de saúde única.

Nos animais de produção, os antibióticos podem ser administrados na prevenção ou na terapia de doenças no rebanho, bem como, em baixas dosagens, como promotores de crescimento (Guardabassi *et al.*, 2010). Esta última opção, é amplamente empregada em animais voltados para a produção de carne (Baynes e Riviere, 2014), porém, frente às novas legislações, este uso tem sido progressivamente limitado.

O uso de antibióticos na produção animal é monitorado pelos serviços veterinários oficiais, desde a granja até o prato do consumidor. Assim, é possível citar a IN nº 65/2006, que regulamenta os procedimentos para a fabricação e o emprego de rações, suplementos, premixes, núcleos ou concentrados com medicamentos para os animais de produção, bem como a IN nº 42/1999, que é a principal base legal do Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes, o qual tem o

objetivo de promover a segurança química (contra resíduos de antibióticos, por exemplo) dos alimentos de origem animal produzidos no Brasil. Mais recentemente, em 2017, foi lançado, pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Irrigação, o Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos (PAN-BR).

Neste contexto, convém ressaltar, que não apenas as imposições legais induzirão ao uso prudente dos antibióticos, mas as exigências e a competição dos mercados também apontarão para este caminho. Por exemplo, na Europa, a pelo menos 20 anos já se discute a preocupação

com a resistência aos antibióticos, bem como, ao longo dos anos, houve a proibição de alguns destes medicamentos como promotores de crescimento. Nos Estados Unidos, a FDA publicou as orientações quanto ao uso prudente de drogas antimicrobianas na produção animal. Assim, supõe-se que a produção brasileira, inevitavelmente, será também pressionada neste sentido.

Desta forma, na busca pelo uso prudente de antibióticos na produção suína, tem se observado, através de seminários e discussões no meio científico, que as medidas sugeridas envolvem a melhoria nas práticas de manejo, com incremento da biossegurança nas granjas, de forma a evitar a introdução de doenças nos rebanho, diminuir a pressão de infecção, bem como, frente à introdução de algum agente infeccioso, evitar que este se dissemine na população alojada. Além disso, há de se considerar o estímulo à imunidade dos suínos, o qual pode ser obtido, entre outros, com a adequada nutrição, manutenção da sanidade do trato gastrointestinal e protocolos de vacinação e/ou ambientação dos animais.

Concluindo, este é um tema que tem sido alvo das atenções das instituições governamentais, do setor produtivo, do mercado e da população. Portanto, urge a adoção de medidas para que a transição entre o uso de antibióticos na produção, como é praticado hoje, para o que se almeja, ocorra de forma adequada e com o mínimo de impactos aos índices produtivos.



Assim, é possível citar a IN nº 65/2006, que regulamenta os procedimentos para a fabricação e o emprego de rações, suplementos, premixes, núcleos ou concentrados com medicamentos para os animais de produção, bem como a IN nº 42/1999, que é a principal base legal do Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes.



Artigo assinado por Juliane Webster de Carvalho Galvani. Médica veterinária, Fiscal Estadual Agropecuária da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação do Estado do Rio Grande do Sul (Seapi/RS). Especialista em Produção, Tecnologia e Higiene de Alimentos de Origem Animal, UFRGS. Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos, UFRGS.

REFERÊNCIAS:

- GUARDABASSI, L. *et al.* Guia de antimicrobianos em veterinária. Porto Alegre, 2010. ISSN 9788536322308 8536322306 9788536323190 8536323191. Disponível em: < <http://site.ebrary.com/id/10707081> >.
- KORB, A. *et al.* Riscos para a saúde humana do uso de antibióticos na cadeia produtiva leiteira. Revista de Saúde Pública de Santa Catarina, v. 4, n. 1, p. 21-36, 2011.
- MARON, D. F.; SMITH, T. J. S.; NACHMAN, K. E. Restrictions on antimicrobial use in food animal production: an international regulatory and economic survey. *Globalization and Health*, v. 9, p. 48-48, 10/16 05/03/received 08/23/accepted 2013. ISSN 1744-8603. Disponível em: < <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3853314/> >.
- Simpósio Brasil Sul de Suinocultura (10.: 2017, Chapecó, SC). Anais do X Simpósio Brasil Sul de Suinocultura e IX Brasil Sul Pig Fair. - Concórdia, SC : Embrapa Suínos e Aves, 2017.114 p.

APROVADO PROJETO

ACSURS apóia a modernização

ESTADO - Foi aprovado no dia 15 de agosto, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, por 34 a 15, o Projeto de Lei 125, de autoria do Executivo, que altera a forma da fiscalização de produtos de origem animal e terceiriza o serviço.

O presidente do Fundesa, Rogério Kerber, afirma que "é chegada a hora de fazer a modernização e o fortalecimento do serviço de inspeção de produtos de origem animal, pensando em todos os elos que compõem o sistema".

O projeto de lei abre a oportunidade para que médicos veterinários capacitados sejam habilitados pelo Serviço Oficial somente para a inspeção sanitária ante e *post mortem*, para garantir que os animais estejam em condições de serem direcionados ao consumo sem riscos à saúde pública.



Folador falou em nome da ACSURS, que apóia a modernização

Conforme Kerber, a modernização proposta está dentro das recomendações da Organização Mundial de Saúde Animal e já é utilizada em diversos países desenvolvidos.

O objetivo, além de suprir a carência de fiscais agropecuários para atender a pedidos de abertura e ampliação de indústrias é liberar parte dos fiscais agropecuários para atender às

demandas do Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial (Susaf). O Estado poderá intensificar os processos de auditoria e fiscalização no Susaf, aumentando a competitividade de agroindústrias que apenas podem vender seus produtos no Município, podendo com a inclusão no Susaf ampliar suas vendas para todo o Estado.

Para o presidente da

ACSURS, Valdecir Folador, o PL 125/2017 vem de encontro com a necessidade do setor. O dirigente apresentou números referentes à produção, como o número de animais que são vendidos para fora do RS. "Em média, 370 mil suínos precisam ser vendidos para fora do RS ao ano. O suinocultor prefere e gostaria de vender para agroindústrias do seu Estado do que para fora, porém, o Estado não consegue dar esse suporte. Não há plantas industriais suficientes para absorver essa produção", frisou.

Foi aprovada também, por 50 votos a 1, uma emenda do Executivo que autoriza pequenos produtores a optarem pela fiscalização feita por servidores estaduais.

Fonte: Fundesa com informações da ACSURS.

CIRCUVAC®
um produto mundial Ceva.

SAC 0800 770 0355
www.ceva.com.br - contato@ceva.com.br

VS comunicação

L I Q U I D

O Melhor da genética em inseminação artificial.

RESULTADOS QUE VÃO TRANSFORMAR A SUA GRANJA.

- Menor custo
- Maior rentabilidade
- Sem barreiras geográficas
- Absoluto controle sanitário
- Tecnologia da coleta ao processamento e entrega do sêmen
- Elevado padrão genético do plantel e da produção

Progresso em suínos. Todos os dias.
www.topignorsvin.com

Topigs Norsvin
PROGRESS IN PIGS

ESPAÇO TÉCNICO

 Diego Alkmin - DB Genética Suína
 diego@db.agr.br


Difusão genética avançada: a melhor alternativa para utilização de reprodutores geneticamente superiores

A suinocultura é uma atividade que tem experimentado uma grande transformação nos últimos anos, sendo que as tecnologias reprodutivas têm impactado significativamente o modelo de produção em suínos. A Inseminação Artificial (IA) é a tecnologia reprodutiva mais difundida na espécie suína, sendo utilizada de maneira rotineira por todas as grandes empresas do setor. Entretanto, o sucesso da IA é altamente dependente da utilização de doses que apresentem ótimos parâmetros espermáticos e potencial fecundante. Como consequência, o mercado tem exigido cada vez maior profissionalização do segmento, com o desafio de que o sêmen não seja um limitante para o sistema de produção. Assim, é evidente a tendência de granjas optarem por adquirir as doses de Unidades de Difusão Genética (UDGs) comerciais especializadas, direcionadas para otimizar a transferência de genes importantes para a cadeia produtiva.

São inúmeras as vantagens desse processo, sendo os principais:

- Estritos padrões de qualidade: a UDG apresenta um programa de controle de qualidade completo, responsável por garantir a produção de doses seminais de alta qualidade, com sistemas de coleta semiauto-

máticas do ejaculado e protocolos de prevenção e monitoria semanal da contaminação bacteriana;

- Ganho genético: os reprodutores alojados nas UDGs são os melhores animais provenientes das Estações de Teste de Reprodutores (ETR) próprias. Esses animais são avaliados individualmente para características de interesse econômico, como qualidade de carcaça e de desempenho, conversão alimentar e ganho de peso diário;

- Segurança sanitária: a UDG segue um rigoroso controle sanitário dos animais não apenas das doenças de controle obrigatório, como também de qualquer outra de caráter infeccioso que possa colocar em risco as unidades dos nossos clientes;

- Utilização de mão de obra especializada: treinamentos e atualizações frequentes, buscando o aprimoramento técnico e a máxima qualidade das doses produzidas.

A produção de doses de alta capacidade fecundante começa com a avaliação precisa e objetiva da qualidade do ejaculado. A UDG dispõe de um laboratório completo, equipado com alta tecnologia no âmbito da análise espermática e posterior processamento do ejaculado para produção

das doses finais. Para isso, conta com um Sistema CASA (*Computer Assisted Sperm Analysis*), um sistema computadorizado de análise espermática que permite realizar, de maneira automatizada, a avaliação seminal dos ejaculados quanto à motilidade, à concentração e às formas anormais por meio do cálculo de espermatozoides úteis nas doses inseminantes. Todo o processo de diluição do sêmen e de envase das doses também é realizado de forma automatizada, incrementando a eficiência de produção e reduzindo a manipulação do ejaculado, e, consequentemente, o risco de contaminação do mesmo.

Ao final, todas as informações dos reprodutores e das doses produzidas são registradas em um software de gestão com rastreabilidade total para posterior controle de qualidade e de durabilidade de todas as doses distribuídas aos clientes. As melhorias nos diluentes e nos meios de envio das doses, assim como a maior especialização e tecnologia, já possibilitam que granjas que não estejam necessariamente próximas às UDGs também possam ser atendidas, sendo frequente doses viajando centenas de quilômetros antes da sua utilização, de maneira cada vez mais segura e com resultados consistentes.

Você não controla o preço da soja e do milho, mas pode controlar sua rentabilidade com **NutronPig**.



nutron[®]
 Nutron[®]. Sempre ao seu lado, para te ver lá na frente.
 www.nutron.com.br

Cargill

EXPOINTER 2017

ACSURS promove ações de incentivo ao consumo da carne suína na Expointer 2017

ESTEIO - De 26 de agosto a 3 de setembro, a ACSURS representa a suinocultura gaúcha durante na 40ª Expointer, no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS).

A entidade aguarda, em seu Centro de Eventos e Restaurante, ambos situados na quadra 48 - Rua do Portão 6, centenas de suinocultores, profissionais e autoridades ligadas ao agronegócio nos nove dias de feira.

Confraria

Para o dia 28 de agosto, está programada a transmissão do programa Confraria da Rádio Gaúcha. Será uma noite de encontro, quando serão servidos petiscos à base de carne suína oferecidos pela Dália Alimentos, queijos da Santa

Clara, pão de alho da Santa Massa e vinhos da La Charbonnade. Como prato principal, o porco pizza, oferecido pela Biomix.

Carne suína em foco

Como tradicionalmente ocorreu nos últimos anos, a ACSURS fará ações de degustação da carne suína em frente ao Centro de Eventos e participa ainda da Vitrine da Carne Gaúcha, sempre com o **apoio do Fundesa**. Além do restaurante da ACSURS, os visitantes terão como opção lanches à base da carne suína preparados por um food truck.

Para as ações, a entidade conta com o apoio da **Construohr, Granberg Alimentos, Mig-PLUS, Minitube, Tecnicon e Vetoquinol**.



VOCÊ É NOSSO CONVIDADO

Para um encontro com muito esporte e tradição.

SEGUNDA-FEIRA, 28/08 DAS 19H30 ÀS 22H

Restaurante da ACSURS
Parque de Exposições Assis Brasil
BR 116, KM 13 - Esteio/RS
Quadra 48 - Rua do portão 6

Convite pessoal e intransferível.

Confirme sua presença até as 12h do dia 28/08, pelo e-mail marketing@rdgaucha.com.br

Confraria, do apresentador Pedro Ernesto Denardin, será transmitido ao vivo na segunda-feira, dia 28/08

PATROCÍNIO



MULTISOM



COTA LOCAL



REALIZAÇÃO

GAUCHA

Água Mineral Sarandi. A Água oficial da Confraria.



www.suinostopgen.com.br

NOSSO FOCO É FORNECER MILHO PARA O SEU NEGÓCIO!

Rua Piracicaba, 2.098, PVA II
78.850-000, Primavera do Leste-MT

+ 55 (66) 3498-9998
+ 55 (66) 3498-2255

www.kigraos.com.br
contato@kigraos.com.br



Desenvolvida a partir do zero com tecnologia padrão Zoetis.

Eficácia, segurança e conveniência na prevenção do Mycoplasma e circovírus.

Fostera
PCV MH
Engenharia de Inovação.

zoetis

Para informações consulte o SAC: 0800 011 19 19.

Copyright Zoetis Indústria de Produtos Veterinários Ltda. Todos os direitos reservados.

43º Dia Estadual do Porco registra sucesso de público e lota Centro de Eventos

O 43º Dia Estadual do Porco, realizada no dia 11 de agosto, reuniu cerca de mil participantes entre suinocultores, técnicos e outros profissionais ligados à atividade, estudantes, autoridades e políticos, de todo o Rio Grande do Sul, e alguns visitantes de outros Estados que foram a Boa Vista do Buricá para prestigiar o evento.

Segundo o prefeito anfitrião, Vilmar Horbach, o Dia do Porco oportunizou ao Município mostrar o trabalho realizado pelos suinocultores boavistenses, já que em 2016 ocupou o quinto lugar no ranking da produção gaúcha de suínos. "É um momento de mostrarmos a força que a suinocultura tem no município e no Estado e, além de tudo, dizer que é uma das alternativas viáveis para mantermos as nossas famílias no meio rural".

O secretário da Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi/RS), Ernani Polo, ressaltou o valor econômico e social da atividade. "Este é um evento extremamente importante para o RS pela relevância que possui o setor da suinocultura econômica e socialmente. A suinocultura é uma atividade fundamental para muitas famílias que dela tiram o seu sustento e este evento é uma oportunidade para o setor discutir os problemas e encontrar soluções e também de se falar sobre os avanços já foram conquistados. Por isso, reforço a parceria que temos com o setor", frisou o secretário.

Para o suinocultor Elemar Hein, presidente da Associação de Suinocultores de Três Passos, o Dia do Porco é compromisso marcado na agenda desde 2008, primeiro ano em que participou do evento. "Para nós, foi um privilégio sediar este encontro em Três Passos em 2012. Sempre procuro enfatizar para os nossos produtores que o Dia do Porco é um evento político, técnico e social e essa é uma grande oportunidade de aprimorarmos nossos conhecimentos".



Mesa oficial de solenidade do 43º Dia Estadual do Porco

O presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, destacou a preocupação que a entidade tem em levar assuntos que são de relevância para o produtor "tanto da porteira para dentro da produção", quanto na questão mercadológica, "da porteira para fora". "Queremos que o produtor tenha noção do que está acontecendo em nível de mercado, sobre como a carne suína está se colocando nos mercados interno e externo", explicou. O dirigente ressaltou ainda que o Dia do Porco tem como característica confraternizar e trocar experiências.



Ernani Polo, secretário da Agricultura

Entre as autoridades, estiveram presentes o Superintendente Federal de Agricultura no Estado do RS (Mapa), Roberto Schroeder; o presidente da Frente Parlamentar de Apoio à Suinocultura Gaúcha, Aloísio Classmann; o

deputado Jerônimo Goergen, que representou a Câmara dos Deputados, e o deputado Elton Weber, que representou a presidência da Assembleia Legislativa do RS.

As palestras

O momento técnico do evento contou com a palestra do diretor executivo da ABCS, Nilo de Sá, que abordou os principais pontos da Lei da Integração e a importância dos integrados formarem suas Cadeas. Citou ainda a necessidade dos produtores buscarem o apoio das associações regionais e estaduais com o objetivo de conseguirem uma remuneração mais justa com as integradoras. Na sequência, o consultor de Agronegócio Fabiano Coser fez uma explanação sobre a realidade e o potencial da carne suína, mercado e commodities.

Para finalizar, a coordenadora Geral de Agregação de Valor do Departamento de Desenvolvimento das Cadeias Produtivas e da Produção Sustentável do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), médica-veterinária Charli Ludtke, e o pesquisador da Embrapa, Osmar Dalla Costa, fizeram uma apresentação sobre bem-estar animal, tema de relevância para a suinocultura e que vem sendo motivo de parceria entre as associações do setor e Mapa.

Relacionamento

O 43º Dia Estadual do Porco também ofereceu às empresas do setor um espaço para a integração com o suinocultor que prestigiou o evento.

Edson Pinheiro, vendedor externo da Construschorr, avalia que o evento oportuniza a aproximação com o produtor. "Gostamos do evento. Entendemos que eventos como o Dia do Porco são importantes e sempre nos colocamos à disposição de sentir as necessidades que o suinocultor tem e, com isso, estamos sempre criando soluções e produtos que dêem viabilidade ao trabalho do produtor. Então, a necessidade de estar junto do suinocultor para ouvi-lo", destaca Pinheiro.

O médico-veterinário Gabriel Freling, consultor de vendas da Zoetis, reforça as palavras de Edson, frisando que o encontro serviu para conversar com os suinocultores e, por sua importância, acredita que o evento possa ser ampliado nas próximas edições.

Realização

O 43º Dia Estadual do Porco foi uma realização da ACSURS e Prefeitura de Boa Vista do Buricá. Apoio da ABCS, Mapa, Embrapa, Seapi/RS, Emater/RS, Fundesa, Sips/RS, Associação dos Suinocultores de Nova Candelária e Boa Vista do Buricá, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Câmara de Vereadores. Patrocínio da Vitalltech do Brasil, Agrimatec, Vargas, Alibem, Sicredi, American Nutrients, Construschorr, De Heus, Farenzena, Mig-PLUS, Minitube, Pisetérmico, Topgen, Vetoquinol, Zoetis, Agroceres PIC, Nutron/Cargill e Quimtia.

Para 2018, cinco municípios concorrem à sede do evento. São eles Paraí, Rodeio Bonito, Salvador das Missões, Severiano de Almeida e Westfália. O município anfitrião deve ser divulgado até o final deste ano.

Classi Informa

MATRIZES E REPRODUTORES COMERCIAIS + RAÇAS PURAS

Vendo matrizes comerciais F-1 (LWxLD) e reprodutores comerciais MS-115.

Vendo raças puras machos e fêmeas (LD/LW/DU).

Contato: 51 9 9831-9695 ou 9 9832-1899 com Ilânio ou Rangel (Granja Balduino).

VAGA DE EMPREGO: GERENTE DE GRANJA

Função: gerente de granja.
Cidade: Minduri/MG (Sul de MG).
Granja de ciclo completo - 450 matrizes.
Perfil: liderança, conhecimentos em cada setor.
Salário: a combinar.
Benefícios: aluguel da casa pago.
Contato por e-mail: fabrizio@granjalicurana.com.br

VAGA DE EMPREGO: GERENTE DE MATRIZES

Função: gerente de matrizes.
Cidade: Videira/SC.
Requisitos: boa habilidade em gestão de pessoas. Necessário conhecimento em manejo de animais.
Enviar currículo para: recrutamento@grupocarboni.com.br
Mais informações: 49 3551-7463.

VAGA

Auxiliar de Produção

**Preferencialmente cursando
Técnico em Agropecuária.**

Enviar currículo para acsurs@acsurs.com.br
ou entregar na sede da Acsurs - Rua Dinarte
Vasconcelos, 70 - bairro dos Estados, Estrela/RS.



Anuncie no Classi Informa da Acsurs!

envie para: acsurs@acsurs.com.br

Brustec



Soluções para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.

**Fone / Fax: (51) 3755-1166
Cel: (51) 9994-4097**

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS
E-mail: brustolin@futurusnet.com.br



A GR Projetos Ambientais tem com objetivo atender as necessidades ambientais buscando transparência, credibilidade e honestidade, realizando um trabalho sério através da assessoria, do desenvolvimento e do acompanhamento dos projetos, focalizando as necessidades do cliente e unindo forças para a criação de soluções sustentáveis.

Rua João Maria Azevedo, 200 | Bairro Frinape
Erechim - RS | CEP: 99.700-000
Fone: 54 3321-2060 / 54 9627-9488
grprojetosambientais@gmail.com